

ATRAÇÃO GESCONOGRÁFICA (MEGAFRATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *atração gesconográfica* é o ato ou efeito de agregar e aglutinar consciências, em decorrência de publicação de gestação consciencial, possibilitando vislumbres do megafraternismo advindos da atividade intelectual cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *atração* vem do idioma Latim, *attractus*, de *attrahere*, “trazer; puxar para si; atrair; contrair; enrugar”. Surgiu no Século XIX. O termo *gestação* procede também do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio de carro ou liteira; viagem; afastamento”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* deriva do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Atração ideativa grafada. 2. Magnetismo de publicação mentalsomática. 3. Aglutinação conscienciográfica.

Neologia. As 4 expressões compostas *atração gesconográfica*, *miniaturação gesconográfica*, *maxiaturação gesconográfica* e *megaatração gesconográfica* são neologismos técnicos da Megafraternologia.

Antonimologia: 1. Repulsão ideativa. 2. Separação gesconográfica. 3. Desunião bi-biofílica. 4. Repulsa intelectual. 5. Desagregação autoral.

Estrangeirismologia: a *high performance* mentalsomática a favor de todas as consciências; o *wholepack* evolutivo; o *strong profile* intelectual; os *aftereffects* cosmovisiológicos das neoverpons.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos *efeitos aglutinadores da publicação da gescon*.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Evolução requer teática*.

Citaciologia. Eis citação latina relacionada ao assunto: – *Bis discit qui docet* (Quem ensina, aprende duas vezes).

Proverbiologia: – *Os afins se atraem*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Atratibilidade.** Com a devida **maturidade da conscin**, o elemento de atratibilidade vai mudando, dependendo do tipo de atividade desempenhada e dos temas das suas gescons publicadas”.

2. “**Autoimperdoamento.** A **conscin erudita** não deveria se perdoar por ter escrito somente uma obra nesta vida humana”.

3. “**Megafraternidade.** A assistência interconsciencial mentalsoma a mentalsoma, ou a *tares*, tarefa do esclarecimento, é o verdadeiro amor da **megafraternidade tangível**, bem superior à carícia soma a soma, ou a *tacon*, tarefa da consolação”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da retribuição cosmoética; o holopensene pessoal da gratidão mentalsomática; o holopensene pessoal da megafraternidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o materpensene pessoal do autor; o holopensene pessoal atrator; o holopensene da gescon atratora; o reencontro de compassageiros evolutivos possibilitado pelo holopensene da

gescon; o fluxo pensênico facilitado pelo desassombro mentalsomático; a tares propiciando o desatar de nós pensênicos de interprisões grupocármicas; o rastro pensênico homeostático.

Fatologia: a atração gesconográfica; a afinidade grafológica; o abertismo consciencial; o autenfrentamento do egoísmo da conscin teoricona para colher frutos das tarefas intelectuais; a necessária recin da conscin autora refletindo em autoridade moral acerca do tema escrito; a autodesrepressão autoimposta através da intelectualidade interassistencial; o solilóquio intrafísico homeostático proporcionando a congregação posterior; a consulta bibliográfica servindo de etapa inicial ao aumento da rede de relacionamentos do escritor; a troca de correspondências entre pesquisadores promovendo a associação de ideias; a expansão do círculo de convívio iniciada pela gescon; o despojamento quanto às heterocríticas; a qualificação emocional através da atividade intelectual; a apresentação de artigo de autopesquisa em evento conscienciológico; a tarefa do esclarecimento; as recompensas colhidas após o esforço intelectual interassistencial; a autexposição e o exemplarismo imprescindíveis à liderança intelectual cosmoética; as amizades evolutivas surgidas do intercâmbio autoral; a participação em eventos científicos e paracientíficos ampliando o leque de amizades; o evento de lançamento do livro propiciando reencontros grupocármicos; o megafoco proexológico intelectual requerendo o trabalho em equipe; a cápsula do tempo; a expansão da interassistência através dos periódicos conscienciológicos; a defesa de verbete no *Ter-tuliarium* esclarecendo conscins e consciexes; a *Enciclopédia da Conscienciologia*, coadjutora da evolução consciencial; a manutenção dos trabalhos assistenciais após a publicação; a sementeira intrafísica; a recomposição grupocármica; a megagescon como obra de libertação grupocármica; a megagescon publicada alçando a conscin à policarmalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desbloqueio energético de chakras; a ativação dos chakras encefálicos; a saudável interconexão psicossoma-mentalsoma; a Holomaturologia resultante do desenvolvimento holossomático; a evocação de energias e de consciexes oriunda da investigação intelectual exigindo estofo energético do autor; o arrefecimento do contrafluxo pela sinergia autoral desassediadora; o parafato de o escritor nunca estar sozinho; a formação de campos energéticos mentaissomáticos através de atividades intelectuais; os sinais energéticos denunciando *link* feito por outra consciência com a gescon pessoal; a conexão realizada entre escritor e equipex amparadora durante a escrita; o acoplamento áurico inter pares possibilitando o fluxo ideativo; a interconexão paracérebro-paracérebro; o paravínculo com comunexes avançadas; o incremento da força presencial da conscin autora acoplada a grupo de amparadores extrafísicos especializados no tema de pesquisa; a autexposição de neoideias firmando o *status* do intermissivista como minipeça da reurbex; a profilaxia da melex; o autorrevezamento lúcido; o rastreamento energético de obras escritas; o reconhecimento de obras deixadas em retrovidas; o comitê de pararrecepção; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a vivência da etapa de policarmalidade do *ciclo grupocármico*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* entre os autores; o *sinergismo* conscin-equipex; o *sinergismo* equipin-equipex; o *sinergismo* feedback-neoideias; o *sinergismo* gescon-tares; o *sinergismo* recebimento-doação.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de desejar o melhor para todos*; o *princípio de toda consciência ter algo para ensinar e aprender*; o *princípio do antiperdularismo ideativo*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusula pétrea voltada à escrita tarística; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria* compondo 1% da vivência; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da minipeça multidimensional interassistencial*; a *teoria da sincronicidade*; a *teoria da interassistência multidimensional*.

Tecnologia: a técnica da assim-desassim; a técnica do detalhismo; a técnica de o menos doente assistir ao mais doente; a técnica da descensão cosmoética.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial junto a Instituição Conscienciocêntrica (IC) propiciando a participação em eventos conscienciológicos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Mental-somatologia; o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito da atração consciencial gerado pela publicação da gescon; a dinamização do efeito da recomposição grupocármica.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas pela autexposição cosmoética; as paraneossinapses advindas do parapsiquismo.

Ciclologia: o ciclo tema de pesquisa-autenfrentamento-reciclagem-gescon-publicação-agregação consciencial; o ciclo contínuo da produção intelectual; o ciclo estudar-refletir-escrever-debater; o ciclo recin-gescon.

Enumerologia: a neoideia; o levantamento de hipóteses; a investigação bibliográfica; a experimentação teática; a escrita científica; o lançamento da obra; a atração gesconográfica.

Binomiologia: o binômio autor-leitor; o binômio escritor-amparador; o binômio leitor-amparador; o binômio escrita-publicação; o binômio psicossoma-mentalsoma; o binômio laringochacra-cardiochacra.

Interaciologia: a interação escritor-amparador; a interação assistido-assistente; a interação orador-plateia.

Crescendologia: o crescendo artigo-verbete-livro-megagescon; o crescendo pensene-gescon-exposição-assistência.

Trinomiologia: o trinômio holofilosófico Universalismo-Cosmoética-megafraternidade.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo megagescon / gescon ectópica; o antagonismo cosmoética / anticosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de a atividade da escrita ser solitária intrafisicamente e possibilitar a atração de consciências.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia; a interassistenciocracia; a discernimento-ocracia; a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da autorresponsabilidade evolutiva.

Filiologia: a bibliofilia; a conscienciofilia; a intelectofilia; a grafofilia; a grupocarmofilia; a megafraternofilia; a neofilia.

Fobiologia: a superação da agorafobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da intelectualidade estéril.

Maniologia: a evitação inteligente da egomania.

Mitologia: a desconstrução do mito da inspiração sem transpiração; o mito do aprimoramento pessoal sem autesforço.

Holotecologia: a consciencioteca; a convivioteca; a cosmovisioteca; a grafoteca; a intelectoteca; a mnemoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Megafraternologia; a Gesconologia; a Grafopen-senologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Cosmovisiologia; a Holomemoriologia; a Seriexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser despertado; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens graphopenenicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens attractor*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens orthopenenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniaturação* gesconográfica = a interação entre a conscin escritora e a consciência interessada no tema da escrita; *maxiaturação* gesconográfica = a conexão pensênica ampla realizada entre a conscin autora e as consciências atraídas pela gescon; *megaaturação* gesconográfica = a inspiração hiperpensênica à conscin escritora feita por consciex de elevado nível evolutivo.

Culturologia: a *cultura da gratificação*; a *cultura da felicidade íntima*; a *cultura do reconhecimento*; a *cultura do agradecimento*; a *cultura da valorização mnemônica*; a *cultura do bem-estar evolutivo*.

Pré-Intermissiologia. Intermissivistas lúcidos podem vir a desempenhar função de liderança assistencial na Baratrofera, caso se qualifiquem holossomaticamente na atual ressonância, a fim de resgatar passageiros evolutivos do passado, de acordo com o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Atração. Tal atuação tem como pré-requisito, dentre outros, o burilamento de trafores relacionados à liderança cosmoética e à grupalidade evolutiva para possibilitar a formação de equipes interassistenciais.

Dinamização. A gesconografia é atividade dinamizadora do exercício da Pré-Intermissiologia, pois requer o aprofundamento no tema de pesquisa, a evocação de holopensenes e de consciências relacionadas ao assunto, a instalação de campo energético, a desassim ao término, a correção da autoimagem através de *feedbacks* e a publicação da gescon, culminando no encontro de consciências afins ao autor e à obra.

Equipes. O líder intelectual cosmoético torna-se referência e agrega integrantes à tarefa do esclarecimento, realizada por equipes intra e extrafísicas, em consonância com os *princípios da Megafraternologia*.

Grupocarma. O cabedal de experiências adquirido pelo reiterado desassédio relativo à gescon produzida, possibilita a ampliação do acesso a credores do passado e, conseqüentemente,

o alívio da pressão assediadora grupocármica, com a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Recomposição. A continuidade na produção intelectual tarística permite a vivência da parerudição, acelerando o caminho à policarmalidade através da emersão de desafetos do passado e do desate de interprisões.

Extrafisicalidade. Após a dessoma da conscin escritora, o trabalho de interassistência prossegue por meio das gescons deixadas, facilitando tanto o próprio vínculo com leitores do legado, como a possibilidade da própria participação na equipex de amparadores pró-escrita de neo-intermissivistas.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a atração gesconográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autorado despertogênico:** Despertologia; Homeostático.
05. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
09. **Gescon atratora:** Parassincronologia; Neutro.
10. **Gratidão verbetográfica:** Megafraternologia; Homeostático.
12. **Intelectualidade estéril:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Intelectualidade interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Profilaxia grafopensênica da melex:** Gesconologia; Homeostático.
14. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

GRAFAR AUTOPENSENES COSMOÉTICOS É APLICAR MEGATRAFORES EM PROL DA EVOLUÇÃO GRUPAL, PROPICIANDO LIBERTAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM EQUIPES INTERASSISTENCIAIS DE VANGUARDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já compreende o papel agregador da tares pelo viés gesconográfico? Quais os efeitos das próprias obras, notadamente atradoras, junto ao grupo evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 147, 199 e 1.044.

D. H. M.